

# Diário Oficial



# Estado de Pernambuco

Ano LXXXIII • Nº 82

Poder Legislativo

Recife, sábado, 27 de maio de 2006

## Ritmo tradicional, forró pé-de-serra ganha data comemorativa

Dia escolhido para a celebração é a segunda sexta-feira do mês de setembro

Para manter viva a cultura local, a Alepe promulgou, no dia 7 de outubro de 2005, a Lei

nº 12.900/05, instituindo a segunda sexta-feira do mês de setembro como o Dia Estadual do Forró Pé-de-

FERNANDO SILVA



PPS - Betinho Gomes disse que objetivo é fortalecer a cultura

Serra. A matéria é de autoria do deputado Betinho Gomes (PPS), que percebeu a necessidade de criar a data, a fim de valorizar um dos aspectos da cultura popular nordestina. A decisão foi tomada em acordo com representantes da Sociedade dos Forrozeiros Pé-de-Serra e Ai, recentemente criada no Estado.

Na opinião do parlamentar, "elementos da cultura de um povo, como a dança, a música e o folclore, são meios de identificação local, regional, nacional e internacional, daí a importância de sempre valorizá-los." No Nordeste e, principalmente, em Pernambuco, o forró é um

elemento típico da cultura local, tendo muitos profissionais que se destacam no cenário nacional.

São duas as histórias que cercam a origem do nome forró. A mais difundida é de que os ingleses que trabalhavam na construção de uma estrada de ferro no Nordeste promoviam bailes *For All*, nos quais a trilha sonora era a música local - baião - e assim o nome foi pegando.

A outra versão, mais nacionalista e apegada às raízes, diz que a palavra tem origem na língua africana, no vocábulo *forrobodó*, que, em um determinado dialeto significa exatamente "festa", "bagunça".



CARLOS OLIVEIRA

HISTÓRIA - Ingleses difundiram a dança ao som do baião

Essa versão mais "científica" é do pesquisador Câmara Cascudo. Hoje, o significado do ritmo é muita dança acompanhada de música brasileira de qualidade, que se difundiu regional e nacionalmente.

### Cineteca

DIVULGAÇÃO



Os Irmãos Grimm são a próxima atração do Projeto Cineteca da Alepe. O filme será exibido na próxima segunda (29), ao meio-dia, no auditório. Wilhelm e Jacob são dois contadores de histórias famosos pelos seus contos de fadas recheados de personagens mágicos. Eles percorrem a Europa comandada por Napoleão Bonaparte enfrentando monstros e demônios falsos, em troca de dinheiro. Mas, quando as autoridades descobrem o plano, eles são obrigados a enfrentar uma maldição real em uma floresta encantada, onde jovens donzelas desaparecem misteriosamente. O evento é aberto a todos os servidores da Casa.

### Xadrez

RINALDO MARQUES

Com tabuleiro e peças em Cordem, o tempo gasto em uma partida de xadrez pode ser cinco minutos ou mais de duas horas. Para enfrentar essa maratona, o vice-campeão pernambucano e tricampeão estudantil, Flávio Henrique Galindo, apontou alguns dos pré-requisitos necessários para um bom jogador: "É preciso disciplina, educação corporal, paciência e muito estudo, além de raciocínio lógico e planejamento." Ele ministrou a Oficina de Xadrez, na Biblioteca da Alepe, encerrada ontem. A percussionista Adriana Ferrão garante ter aprendido bastante com as aulas. "Antes, eu era superdesorganizada. Atividades do meu dia-a-dia eram prejudicadas por conta da minha indisciplina. O curso me estimulou até na música", observou. O estudante Paulo Henrique, de 13 anos, que também participou da Oficina, disse que seu desempenho na escola melhorou. "Passei a me interessar por outras disciplinas. O xadrez ajudou a aprimorar minha aprendizagem", afirmou. De 1º a 22 de junho, a Biblioteca vai oferecer a Oficina de Fotografia Digital para funcionários da Casa. As inscrições podem ser realizadas na secretaria do setor.



## Pronunciamentos

### PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA ANA RODOVALHO NA REUNIÃO DO DIA 04 DE MAIO DE 2006.

SENHOR PRESIDENTE  
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS  
VENHO SOMAR MINHA FELICIDADE A FELICIDADE DE TODOS OS JABOATANENSES NESTE DIA DE CONGRACAMENTO, QUANDO JABOATÃO DOS GUARARAPES FAZ HOJE 413 ANOS DESDE SUA FUNDAÇÃO EM 04 DE MAIO DE 1593, QUANDO AINDA ERA POVOADO DO ENGENHO SÃO JOÃO BATISTA.  
TERRA DE BATALHAS IMPORTANTES, DE VITÓRIAS CONTRA ESTRANGEIROS, QUE FICARAM CONHECIDOS NA HISTÓRIA DO BRASIL COMO BATALHAS DOS GUARARAPES, QUANDO OS HOLANDESES NA INTENÇÃO DE EXPLORAR NOSSAS RIQUEZAS, FORAM EXPULSOS DE PERNAMBUCO EM 1654, DEPOIS DE FICAREM 24 ANOS EM NOSSAS TERRAS.  
TERRA QUE TEM COMO SEUS PRINCIPAIS REVOLUCIONÁRIOS O GENERAL FRANCISCO BARRETO DE MENEZES, ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS, JOÃO FERNANDES VIEIRA, FELIPE CAMARÃO, HENRIQUE DIAS, ANTÔNIO DIAS E ANTÔNIO SILVA, HOMENS VOLTADOS AO SUPREMO DESAFIO. AO DUELO MORTAL COM OS INVASORES, E COMO FILHOS DA TERRA, LUTARAM PELA LIBERDADE, CONTRA A PODEROSA OPRESSÃO ESTRANGEIRA.  
TERRA DE MUITAS IGREJAS, ONDE NOSSO POVO SEMPRE FOI MUITO RELIGIOSO E DEU ORIGEM A SUA ARQUITETURA, MARCADAS NAS CONSTRUÇÕES ANTIGAS DAS IGREJAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO, COMO A MATRIZ DE SANTO AMARO, A IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES, IGREJA NOSSA SENHORA DO LORETO, IGREJA PRESBITERIANA DE JABOATÃO, IGREJA EVANGÉLICA CONGREGACIONAL DE JABOATÃO, DENTRE MUITAS OUTRAS DE GRANDE VALIA A NOSSA CULTURA RELIGIOSA.  
JABOATÃO VEM DE UM NOME INDÍGENA “YAPOATAN” ÁRVORE COMUM NA REGIÃO, ONDE ERA UTILIZADA PARA FABRICAR MASTROS E EMBARCAÇÕES, E HOJE, COMO HOMENAGEM AO LOCAL ONDE FOI TRAVADA A HISTÓRICA BATALHA DOS GUARARAPES, DEU-SE O NOME DE JABOATÃO DOS GUARARAPES.  
PERTENÇO A UMA GERAÇÃO QUE CRESCEU EMBALADA PELO SONHO DE VER MINHA CIDADE PRÓSPERA, E QUE FOSSE AO MESMO TEMPO DEMOCRÁTICA, DESENVOLVIDA, LIVRE E JUSTA.  
VEM DE LONGE A CHAMA DESTA SONHO. VEM DOS HERÓIS DA INDEPENDÊNCIA. VEM DOS ABOLICIONISTAS. VEM DOS “TENENTES” REVOLUCIONÁRIOS DA VELHA REPÚBLICA.  
POR SER NOSSA CIDADE O “BERÇO DA PÁTRIA”, PELOS ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS EM SUAS PRINCIPAIS BATALHAS CONTRA OS INVASORES HOLANDESES, QUANDO O BRASIL ENTÃO DIVIDIDO EM CAPITANIAS, TEMOS UM POVO GUERREIRO, QUE SEMPRE CONTRIBUIU PARA O CRESCIMENTO DO MUNICÍPIO, UM POVO QUE ACOLHE SEUS VISITANTES E TEM COMO PONTO TURÍSTICO SEUS OITO QUILOMETROS DE ORLA, COM LINDAS PRAIAS: INDO DE PIEDADE ATÉ A QUASE A PRAIA DO PAIVA; SUAS BELAS E ANTIGAS IGREJAS SECULARES; ENGENHOS E USINAS QUE CONTAM UM PEDAÇO DE NOSSA HISTÓRIA REVOLUCIONÁRIA.  
EU COMO PARLAMENTAR, ORGULHO-ME DE TER JABOATÃO DOS GUARARAPES COMO MINHA CIDADE MÃE, BERÇO DE MINHA FORMAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL, E PERTENCER AO FUTURO DE UMA HISTÓRIA QUE RETRATA A CORAGEM E A LUTA DE UM POVO QUE MARCOU COM SANGUE E DETERMINAÇÃO OS IMPORTANTES ACONTECIMENTOS OCORRIDOS EM NOSSO PAÍS.  
MUITO OBRIGADA!

### Pronunciamento do Deputado Geraldo Coelho na reunião do dia 24 de maio de 2006.

Senhor Presidente,  
Senhoras Deputadas,  
Senhores Deputados,

Aquele que aprende a ler, aprende naturalmente a pensar e a escrever. A ver e entender o mundo por suas próprias convicções.

Na minha vida pública, sempre coloquei e colocarei a educação como uma das bandeiras principais de luta, visto que os atrasos decorrentes do analfabetismo muito me incomodam.

Nas andanças pelo mundo e pelo Sul do Brasil, muito me chama a atenção o número de UNIVERSIDADES, e nelas encontro a razão do crescimento e do desenvolvimento que ainda nos diferencia como Nordeste, apesar de já provarmos para a Nação e para o mundo que somos uma solução, em vez de só problema.

Com a chegada do Novo Milênio, onde o SABER passou a ser imprescindível, é mais do que imperativo que a EDUCAÇÃO seja entendida como um dos melhores investimentos pela condição moral que permite conquistar. Digo sem medo de errar, para os que cometem o desatino de achar a EDUCAÇÃO cara, que calculem com ética os custos da ignorância, e verão que a mesma custa um mundo de dinheiro.

É imperativo, é para ontem que Pernambuco e os pernambucanos comecem a escrever uma nova história relativa à EDUCAÇÃO. O alto astral e as mudanças, carecem de acontecer com maior solidez, rapidez e abrangência.

Os bons exemplos existem para neles nos mirarmos e prosperarmos corretamente. O Japão renasceu dos escombros às custas de uma revolução educacional. A China que cometeu a loucura de abolir o exame de admissão, de queimar bibliotecas e de mandar professores fazerem trabalhos manuais, hoje já reconheceu o erro e recuperou tudo. A Coréia do Sul, eleva sua média de tempo escolar para mais de 16 anos, e vem se impondo como potência pela ausência de analfabetos.

Uma Nação que é capaz de distribuir por ano 109 milhões de exemplares de 382 títulos de livros para-didáticos publicados por 27 editoras, escolhidos pelos professores de 180 mil escolas de todos os cantos é capaz de permitir que a educação seja a verdadeira Lei Áurea.

O capital mais precioso dos tempos atuais é um povo bem educado, para o qual qualquer governo sério e comprometido deve pautar seus investimentos para cuidar com quantidade e com qualidade. EDUCAÇÃO tem que ser entendida e praticada como infra-estrutura. É preciso evitar urgentemente o processo de regressão, ou seja, evitar que os alfabetizados esqueçam o que aprenderam por falta do exercício da leitura. Apesar das trevas e dos atrasos ainda inconcebíveis, não posso negar os avanços, notadamente em minha Petrolina, onde a interiorização do ENSINO SUPERIOR foi uma luta árdua e é uma conquista definitiva. O quilate da UNIVASF e as conquistas e fortalecimento da FACAPE e FFPP com novos cursos superiores, merecem a mais elevada louvação. Uma área a ser priorizada em termos de ações educativas é o ensino fundamental, visto que concentra 75% dos estudantes da nação.

É urgentíssimo pensar mais a partir da educação e menos a partir da economia, visto que o conhecimento é a matéria prima a definir o sucesso ou o fracasso da nossa e das futuras civilizações. É público e notório que a barreira do emprego é a falta de educação.

Segundo especialistas, a maioria dos empregos que existirão nos próximos 10 anos, ainda não existem hoje, e as grandes transformações orientam a todos para a valorização absoluta da educação. Na Escola é onde se constrói a cidadania e onde se cultiva a responsabilidade social. São tarefas indissociáveis da transmissão de conteúdos, o que dimensiona bem a importância de um PROFESSOR.

O Professor deve constantemente estar sendo melhorado, não só no domínio no repasse do conteúdo didático, mas também no exemplo dele próprio como cidadão, ser humano, nos conceitos de justiça, amizade, responsabilidade, afeto, que influenciam bastante a auto-estima do aluno. O trabalho de um bom professor, deve ir muito além da sala de aula. Quero louvar a iniciativa do Governador Mendonça Filho em ter enviado para esta Casa o Projeto de Lei nº 1308 que objetiva ampliar e interiorizar Faculdades. São 193 cargos de professores que serão viabilizados para os cursos nas áreas de Tecnologia da Informação, Marketing em Moda, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia.

Peço aos nobres colegas que agilizem os procedimentos de aprovação para que possa acontecer de imediato o processo licitatório como também a realização do concurso destes professores.

Vamos todos, governo e oposição apoiar e prestigiar este projeto do Governador Mendonça Filho, uma vez que trata-se

do cumprimento e acima de tudo da execução de um Pressuposto Constitucional da nossa Carta Magna, no que diz respeito ao desenvolvimento e interiorização do Ensino Superior.

Quero destacar o empenho do Reitor Emanuel Dias que foi parte preponderante nesta decisão por ter elaborado os projetos e identificado as cidades com maior densidade para cada curso a ser implantado. É inegável a capacidade administrativa de Emanuel que foi Reitor durante o tempo máximo permitido por Lei.

A luta pela não repetência deve ser patriótica. O aluno que repete tem mais probabilidade de repetir de novo, o que é um prejuízo para sua auto-estima, para a família e para a Nação como um todo.

### PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO JOSÉ QUEIROZ NA REUNIÃO DO DIA 03 MAIO DE 2006.

#### CARUARU AGUARDA DECISÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL

##### Senhor Presidente

##### Senhoras e Senhores Deputados

Cassaram o prefeito e o vice-prefeito eleitos de Primavera. O Município vai realizar eleições para escolha dos novos dirigentes. O Presidente da Câmara assume a Prefeitura até o pleito e a posse.

No entender da Justiça Eleitoral, os cassados cometeram infração eleitoral, por abuso do poder político e econômico. Quem assim procede, afronta a vontade popular e ainda se beneficia por algum tempo da função pública, exercitando ilegitimamente como prefeito.

Ora quem desobedece a Lei Eleitoral, do que será capaz no exercício da atividade advinda do abuso de poder político econômico para alcançar a vitória!

Por muito mais, pelas graves faltas cometidas no pleito em Caruaru, o reeleito prefeito Tony Gel, se inclui entre os grandes infratores do pleito municipal passado, por isso mesmo uma Ação contra sua diplomação, foi impetrada na busca mais do que legítima da verdade eleitoral em Caruaru.

Por um simples pule de bicho, que levava o número do candidato, iniciativa de parente seu, o Sr. Beto Gadelha e o seu vice Marcílio, eleitos em Goiana, foram cassados, sob rigor da Justiça Eleitoral, na visão dos seus advogados.

De uma forma ou de outra, a Justiça Eleitoral, manifestou-se, ofereceu o seu veredito, pois, é na Justiça que repousa a confiança da sociedade, para dirimir conflitos, condenar ou absolver.

Frustrante é não ter a soberana decisão dos que representam a Justiça, os agentes principais, atores insuspeitos, inteligências privilegiadas que chegaram à magistratura por mérito de concurso, configurando a imagem do exemplo e do equilíbrio para nós mortais.

Em Caruaru vamos pensar completar 500 dias, que a Unidade Popular ingressou na 1ª instância, com uma Ação contra a Diplomação do prefeito e seu vice, eleitos.

A Unidade Popular representa o sentimento de metade da população de Caruaru, nos seus quase 300 mil habitantes. Mais que o sentimento, a indignação e a revolta, que para uma maioria expressiva dos habitantes da cidade significa a impunidade premiando um infrator que se locupleta ilegitimamente do cargo de prefeito.

O que quer a Unidade Popular de Caruaru? Justiça. O que significa a angústia dessa parcela da sociedade? Não ter o veredito da Justiça, a quem compete ser ágil para reparar um possível dano ao direito dos que disputaram com lisura e respeito às Leis.

Noutros municípios a Justiça não apenas se manifestou mas puniu exemplarmente, ajudando a democracia a se consolidar, não permitindo que aqueles que afrontam a lei, se beneficiem dessa usurpação premiando a impunidade.

São quase 500 dias de espera para que o nobre magistrado, a quem compete julgar o feito, a ele ofereça o seu veredito, pautado na isenção que caracteriza a Justiça e respondendo à sociedade, que ao cumprir com o seu dever de sustentar o aparelho estatal, o faz na expectativa de receber a devida resposta.

A exemplo de Primavera, Goiana e de mais de uma centena de municípios, que Caruaru tenha na Justiça a decisão que reconstitua a confiança do povo nas instituições e nos Poderes do País.

### PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA JACILDA URQUISA NA REUNIÃO DO DIA 23 DE MAIO DE 2006.

#### Um Centro de Ensino Experimental (CEE) para Olinda.

Senhor Presidente,  
Senhoras Deputadas, Senhores Deputados,

Ocupo a Tribuna na tarde de hoje, para reforçar, através desse breve pronunciamento, um pedido que fiz ao Governador Mendonça Filho e ao Secretário de Educação Mozart Neves, por meio de Indicação à Mesa Diretora dessa Casa, da implantação de um Centro de Ensino Experimental (CEE) na cidade de Olinda, ressaltando, inclusive de que esse tema foi objeto de uma das emendas parlamentares apresentadas por mim à Lei Orçamentária Anual do Estado de 2006.

Esse avançado modelo de educação que está fazendo sucesso em Pernambuco, vem garantindo a centenas de jovens um ensino diferenciado e com ainda mais qualidade. Essa nova proposta pedagógica, que inclui, além das disciplinas regulares, atividades extra sala de aula, está sendo praticada nos Centros de Ensino Experimental instalados no Ginásio Pernambucano, em Boa Viagem, e nos municípios de Abreu e Lima, Bezerros, Palmares, Ipojuca e Timbaúba.

Além de aprenderem o conteúdo das disciplinas tradicionais, como Português, Matemática, História, Geografia, Química,

Física e Biologia, os jovens matriculados nestes centros educacionais participam de palestras, grupos de estudo, atividades em laboratório e passeios escolares com o objetivo de aprofundar o que é visto em sala de aula. O objetivo é tornar o aprendizado mais dinâmico, fácil e prazeroso.

No Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambucano, para citar como exemplo, nobres colegas parlamentares, um dos destaques é a informatização das salas de aula, agora interligadas à biblioteca e ao Museu de História Natural que existe na unidade. O museu, aliás, é uma atração à parte, pois possui quatro mil peças das áreas de zoologia, botânica, anatomia, paleontologia e geologia, além de objetos que pertenceram a laboratórios de química e física do século 19. O local, criado em 1861 pelo naturalista francês Jacques Brunet, ainda conta com dezenas de animais empalhados, diversas espécies de plantas, pedras e metais devidamente conservados e catalogados.

Os Centros de Ensino Experimental foram, inclusive, tema da edição especial sobre educação, dessa semana, da Folha de Pernambuco, onde com bastante acuidade a equipe daquele jornal retrata o importante trabalho de conteúdo técnico-pedagógico e as vertentes de ensino extracurriculares desenvolvidos em oficinas culturais e até aprendizado sobre fundamentos da economia e noções de empreendedorismo.

É essa experiência bem sucedida, Sr Presidente, que estou reivindicando à Secretaria de Educação de Pernambuco, sua implantação no município de Olinda, com o objetivo de contemplar parte da população jovem situada na faixa etária de atendimento do Centro de Ensino Experimental, especialmente dos residentes nas áreas de risco social.

Muito obrigada!

### Pronunciamento da Deputada Jacilda Urquisa na reunião do dia 25 de maio de 2006.

#### Tráficos de Seres Humanos Meninas e Mulheres para fins sexuais.

Senhor Presidente,  
Senhoras Deputadas, Senhores Deputados

Nesse momento, em que, na condição de Presidente da Comissão dos Direitos da Mulher, venho trazer dados da discussão de um tema tão dramático que envolve a mulher desde os primórdios da história das civilizações, tem lutado incansavelmente para barrar esse verdadeiro flagelo moral feminino, que afeta a todas nós mulheres.

A exploração sexual e o tráfico de mulheres e meninas são formas de violência que necessitam de combate e de uma maior fiscalização do poder público. Na esperança de ter uma vida melhor, muitas jovens caem na conversa de aliciadores. Enganadas com falsas promessas de emprego ou casamento, elas acabam tornando-se escravas.

Os relatórios recentes divulgados pela ONU, mostram que todos os anos milhares de vítimas são levadas de um país para outro, ou mesmo de um estado/cidade para outro, como parte do comércio de seres humanos. O tráfico representa uma forma agravada da violência contra os direitos sexuais de seres humanos e é incompatível com o princípio da igualdade entre os sexos. As mulheres e crianças atingidas pela pobreza são particularmente vulneráveis ao fenômeno, que têm como motivação o lucro e, em muitos casos, estão envolvidos nas redes do crime organizado. De acordo com a ONU, esta é a terceira atividade ilegal mais rentável do mundo, movimentando cerca de us\$ 9 bilhões por ano.

No Brasil, o enfrentamento desse tipo de crime está apenas engatinhando e esbarra na falta de recursos, por parte dos governos, e na legislação pouco abrangente e ultrapassada.

A única forma de acordar a sociedade para a dimensão do problema é realizar um trabalho conjunto entre governo e organizações da sociedade civil. Precisamos sensibilizar, mobilizar e promover, em caráter permanente, o debate sobre o tema, a exemplo do que faremos aqui hoje. O papel do Estado é repressivo. Mas as organizações não-governamentais precisam ser ainda mais ostensivas no combate a esse mal, senão ele pode tornar-se totalmente fora de controle e irreversível.

O Brasil é apontado pela ONU como um dos maiores “fornecedores” de mulheres e crianças para o Tráfico de Seres Humanos para fins de exploração do comercial sexual - O maior exportador de mulheres na América Latina. e a legislação pouco rígida para o crime também contribui para o agravamento desse quadro. O tráfico é uma questão policial porque tem que ter leis e punições severas. Mas não é só isso. Senão, será ter sido transformado um problema social em apenas uma questão policial. A questão é muito mais ampla. É econômica, cultural e de legislação.

Tenho certeza Senhores e Senhoras Deputadas que os dados apresentados na Audiência Pública de hoje sobre o Tráfico de Seres Humanos Meninas e Mulheres para fins sexuais dados que serão aqui apresentados nessa Audiência Pública trarão à luz da realidade local, informações de extrema importância para orientação das autoridades e das combativas entidades civis, na formulação de propostas e estratégias de políticas públicas que possam arrefecer um dos piores males desse milênio.

### PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO NELSON PEREIRA NA REUNIÃO EM 04 DE MAIO DE 2006.

UNEGRO realiza encontro para discutir o racismo.

Senhor Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados

A cidade de Olinda foi sede, no período de 18 a 20 de abril próximo passado, da realização da II Plenária Nacional da União de Negros Pela Igualdade – UNEGRO. Durante o evento foram discutidos temas relacionados ao combate do racismo

## PODER LEGISLATIVO

Mesa Diretora: Presidente, Deputado Romário Dias; 1º Vice-Presidente, Deputado Ettore Labanca; 2º Vice-Presidente, Deputado Raimundo Pimentel; 1º Secretário, Deputado João Negromonte; 2º Secretário, Deputado Guilherme Uchôa; 3º Secretário, Deputado Sérgio Leite; 4º Secretária, Deputada Carla Lapa. Procuradoria Geral, Edvaldo José Cordeiro dos Santos (procurador-geral); Superintendência Geral, Eva Maria de Andrade Lima (Superintendente-geral); Assistência Legislativa, Ana Olímpia Celso de M. Severo (Assistente Chefe); Superintendência Administrativa, Genaro Domingues da Silva (Superintendente); Superintendência de Recursos Humanos, Isabel Cristina Couto Costa (Superintendente); Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica, Claudio Godoy (Superintendente); Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira, Arlete Falcão Ferreira (Superintendente); Cerimonial, Socorro Vilaça Rodrigues (Assistente de Cerimonial); Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional, Aldo Mota (Assistente Médico); Assistência Segurança Legislativa, Maj. Hermes José de Melo (Assistente Chefe); Escola do Legislativo, Maria Lúcia Cavalcanti Galindo (Assistente Educacional); Auditagem, Delzuita Alves Viero (Auditora-chefe); Assistência de Comunicação Social, Ana Lúcia Lins (Assistente de Comunicação Social); Chefe do Departamento de Imprensa, Cláudia Lucena; Editora, Andréa Tavares; Redatores: Andréa Tavares, Antônio Azevedo, Renata Rodrigues; Fotografia: Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Moisés Barbosa e Carlos Oliveira; Diagramação e Editoração Eletrônica: Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; Chefe de Departamento de Rádio e TV: Ana Lúcia Lins; Repórteres: Carolina Flores, Rosângela Almeida e Verônica Barros; Operadores de Som: Aristides Pandelis Frangakis e Alcidezo Ramos; Estagiários: Bruno Lins, Diego Gouveia, Isabelle Barros, Rodrigo Guedes e Zanoni Júnior. Endereço: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211. Nosso E-mail: [dimprensa@alepe.pe.gov.br](mailto:dimprensa@alepe.pe.gov.br).



Nosso endereço na Internet <http://www.alepe.pe.gov.br>

institucional e comunidades quilombolas e, também, sobre as políticas públicas de defesa dos direitos das populações historicamente discriminadas pela sua condição racial e étnica, sendo os dados estatísticos e perspectivas futuras do movimento, sintetizados em documento denominado "Manifesto de Olinda".

A UNEGRO, que esse ano completa sua maioridade, 18 anos, é respaldada pela sua autonomia de entidade suprapartidária do movimento negro, que há quase duas décadas vem denunciando a existência de uma política de extermínio das populações marginalizadas, como manifestação mais cruel do racismo, intensificada com a adoção do modelo neoliberal. Para a UNEGRO, esses mecanismos de extermínio se manifestam das mais diversas formas, seja por meio do incentivo a proliferação de esquadrões da morte nas periferias, extermínio de crianças de rua, ou até mesmo pela disseminação incontornável da AIDS, esterilização de mulheres pobres e não brancas, o avanço da miséria, dentre outros, tudo direcionado para o genocídio dos afrodescendentes.

Os enérgicos defensores do neoliberalismo do Brasil e do exterior, admitem que esse modelo não tem condições de incluir a totalidade da humanidade. Alguns políticos conservadores previam uma inclusão de no máximo um terço da população. Com isso, os mecanismos de acesso ao bem estar social coletivo fica cada vez mais inacessíveis, e o racismo passa a ser o instrumento selecionador mais eficiente para legitimar esse processo.

No caso específico do Brasil, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados existe um fator agravante. O País construiu um sistema capitalista que já surgiu predominantemente excludente e concentrador de rendas e com pilares edificados em uma sociedade escravista, tendo o racismo como elemento ideológico e legitimador das enormes desigualdades sociais. Com o advento do neoliberalismo implantado no Brasil a partir do Governo Collor e aprofundado nos Governos de Fernando Henrique Cardoso, ampliou ainda mais essa concentração de riquezas, trazendo como consequência, de um lado níveis elevados de pobreza e de outro, uma elite com padrões acima dos países mais ricos do mundo.

Novas esperanças de mudanças e correção de todo esse contexto, surgiram com a eleição do atual governo, que reluta para se desvencilhar da política econômica do governo anterior e tentar minorar os efeitos do caos social encontrado, recorrendo ao estabelecimento de medidas emergenciais de combate a pobreza e a miséria. O Governo Lula gastou cifras enormes com políticas de combate à pobreza. Porém, gastou muito mais com o pagamento de juros aos especuladores nacionais e estrangeiros, devido aos efeitos maléficos da política econômica predominante no País.

Há, seguramente, um grande estrangulamento financeiro que dificulta a adoção de um modelo político alternativo, que aponte para o crescimento econômico e para a geração de emprego e renda e que, inicie um processo de inclusão das populações que historicamente foram esquecidas pelo pode público.

No tocante a população negra brasileira, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados problemas históricos e estruturais tendem a manter os níveis de desigualdades atuais. Os estudos realizados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA confirmam que há uma grande diferença entre brancos e negros, que se intensifica em momentos de crise econômica e social. Essa diferença se manifesta em todos os setores da atuação humana, tais como, educacional, de saúde, longevidade, de trabalho, dentre outros.

Segundo dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística – IBGE, a população brasileira é composta por 47% de negros, aí incluída a autodeclaração parda e preta. Existe uma demanda da população negra em todos os espaços de sociabilidade, todavia, o fortalecimento do neoliberalismo provoca a ausência de investimentos públicos nas páreas sociais, concentra a riqueza nas mãos de poucos e transforma parte da população, em espacial a negra, em meros seres humanos.

Por outro lado, a Plenária realizada em Olinda, conclui que o atual cenário político brasileiro é propício para o avanço das forças populares, nas quais está inserida a maioria do movimento negro. Para isso, é necessário que o movimento negro componha a agenda geral dos trabalhadores e dos movimentos sociais buscando a soberania nacional, a ampliação da democracia, o desenvolvimento das forças produtivas, a racional distribuição de renda e o investimento em políticas sociais, tendo em vista que o Brasil é dos campeões mundial de desigualdades.

Para concluir, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados quero parabenizar a UNEGRO e todos os seus integrantes pelo sucesso alcançado com a realização da II Plenária Nacional em Olinda e, dizer que as conclusões e encaminhamentos surgidos durante o evento, visam, sobretudo, buscar a integração de todo o conjunto da sociedade nacional, independentemente de qualquer condição e exigir dos governantes políticas públicas capazes de promover o desenvolvimento social e econômico com a inclusão de todo o povo brasileiro. Obrigado.

**Pronunciamento do Deputado Roberto Leandro na reunião do dia 23 de maio de 2006.**

Senhor presidente, Senhoras deputadas, Senhores deputados, minhas senhoras, meus senhores,

Esta cerimônia de hoje evoca idéias, sonhos e lutas de toda uma geração formada por estudantes, sindicalistas e líderes políticos que sempre defenderam a Democracia e o Socialismo. Ao homenagear Marcelo Santa Cruz com o Prêmio Herbert de Souza, estamos fazendo também uma reverência a todos os que trabalham pelo respeito e pela promoção dos Direitos Humanos e, particularmente, àqueles que lutaram pela

democracia depois do Golpe Militar de 1964. Homens e mulheres que sempre buscaram a liberdade, mesmo tendo que enfrentar prisões, torturas e até a morte. Uma geração que enfrentou com coragem e determinação a violência e o medo impostos pela Ditadura.

Marcelo Santa Cruz é a expressão da resistência, da ética e da coerência na defesa das bandeiras que empenhou desde a sua juventude, quando iniciou sua militância política no Movimento Estudantil. Na Faculdade de Direito do Recife integrou a resistência democrática e a luta por uma universidade crítica e participativa, combatendo os acordos MEC-USAIID e sofrendo as consequências da violência do governo ditatorial. Com o endurecimento do Regime, veio o AI-5, que a ditadura usou para prender e cassar parlamentares, líderes de organizações populares e punir estudantes e professores com o Decreto Lei 477. Esse decreto determinava a expulsão de estudantes da faculdade e a proibição de frequentar qualquer curso universitário no país por três anos. Com base nele, Marcelo sofreu punição, ao lado de outros estudantes, dentro de um processo de repressão que se tomou freqüente, incluindo sua família, toda engajada na luta pela democracia e solidária aos opositores do regime.

Nesse período seu irmão, Fernando Santa Cruz, foi torturado e morto pela ditadura, juntamente com Eduardo Collier. Expulso da Faculdade de Direito Marcelo teve que se exilar para tentar continuar o curso no exterior, tendo concluído somente após sua volta em 1971 na Faculdade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro. No Rio, Marcelo foi um dos fundadores do Comitê de Anistia e do Movimento Tortura Nunca Mais. Quando voltou para Pernambuco, em 1980, Marcelo Santa Cruz participou da fundação do Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (Gajop). Sua atuação como advogado também é um exemplo de comprometimento com as lutas populares, com a promoção e defesa dos direitos humanos, defendendo vítimas de discriminação e dos mais diversos tipos de violência.

Marcelo é um militante que tem presença constante e engajada na luta em defesa dos idosos, da criança e do adolescente, da liberdade de orientação sexual, das mulheres, do povo negro, dos povos indígenas, das pessoas com deficiência, dos sem teto, dos sem terra, ora atuando como advogado, ora como político ligado ao Partido dos Trabalhadores. Marcelo Santa Cruz foi um dos fundadores do PT em Pernambuco e faz parte de entidades reconhecidas internacionalmente como o Centro Dom Hélder Câmara e o Movimento Nacional de Direitos Humanos. Desde 1992, Marcelo é vereador do município de Olinda, destacando-se pela defesa da ética, pelo combate à exploração sexual infanto-juvenil e pela elaboração de projetos que visam a melhoria da qualidade de vida da população da Marim dos Caetés.

Assim como o do próprio Hebert de Souza, o nome de Marcelo Santa Cruz representa para nós o sonho de que é possível construir um país e mundo com Liberdade, Dignidade, Justiça e respeito aos Direitos Humanos.

Esta noite se torna ainda mais significativa porque Marcelo recebe o prêmio juntamente ao Ministério Público de Pernambuco, instituição que cada vez mais se consolida como fiscal da Lei e defensora do interesse público. Por sua independência e pelo papel que desempenha, o Ministério Público é indispensável para que Pernambuco e o Brasil possam avançar na conquista de direitos do povo e da cidadania plena.

Não tenho dúvida de que Tanto o Ministério Público quanto Marcelo Santa Cruz farão jus ao prêmio que recebem hoje, atuando sempre em defesa do povo pernambucano. Parabéns, Marcelo Santa Cruz! Parabéns, Ministério Público!

**Pronunciamento do Deputado Soldado Moisés na reunião do dia 04 de maio de 2006.**

Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhores Presentes:

Lendo a edição de hoje do *Diário de Pernambuco*, constatee o que mais me preocupava: a Segurança Pública de Pernambuco, mais uma vez sendo utilizada como instrumento de visualização política. É o continuísmo do Governo Jarbas, com a tradição de políticos que desejam deixar a sua marca.

Com isso, só quem perde, de novo, é a população de Pernambuco. Na matéria, temos uma frase do governador que afirma: “a atuação do Estado pressupõe a correção de erros”. Isso é admitir que em Pernambuco, a Segurança Pública sempre foi um laboratório, enquanto a população e os profissionais de segurança são as cobaias. E o material humano? Novamente é esquecido e caímos no mesmo ciclo: sai secretário, entra secretário, e nenhuma melhoria acontece para os Profissionais de Segurança Pública Cito o Projeto Aliança, que é muito parecido com o Emergência Policial, o 190, que, além de engessar o trabalho dos policiais, não dá as condições mínimas de atuação. Os PMs ficam 12 horas seguidas em pé, sem poder sequer entrar na viatura para se alimentar, nem dispõem de locais adequados para as necessidades fisiológicas.

No Interior, a questão também é séria. Estive em Pesqueira este final de semana e constatee que ali, falta verba para alimentação e não há viaturas. Os profissionais lotados naquele município trabalham com um carro emprestado do destacamento de Alagoinha, um distrito próximo àquela cidade.

Na 3ª Companhia do 23º BPM, na região de Afogados da Ingazeira, a alimentação chega daqui da Capital. Devido à longa viagem, a comida se estraga. Em Santa Maria da Boa Vista, os policiais também não têm a alimentação. No município de Cabrobó, o pessoal de externa não tem direito a refeições. Cadê os tiquetes-alimentação, que até agora não vieram?

Há um mês entregamos ao Governador Mendonça Filho a pauta de reivindicações que, entre outros itens, solicitava o reajuste, humanização do código disciplinar, a garantia do transporte

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO ORDINÁRIA

Convoco, nos termos do art. 105, I c/c art. 113, *caput*, do Regimento Interno desta Assembléia Legislativa, os Deputados ANDRÉ LUIS FARIAS (PTB), AUGUSTO COUTINHO (PFL), BRUNO RODRIGUES (PSDB), CIRÓ COELHO (PFL), ISALTINO NASCIMENTO (PT), JACILDA URQUIISA (PMDB), JOSÉ QUEIROZ (PDT), PEDRO EURICO (PSDB) e SEBASTIÃO OLIVEIRA JÚNIOR (PL), membros titulares, e, na ausência destes, os suplentes ADELMO DUARTE (PFL), AUGUSTO CÉSAR (PTB), BRUNO ARAÚJO (PSDB), DILMA LINS (PL), LOURIVAL SIMÕES (PV), ROBERTO LIBERATO (PFL), SILVIO COSTA (PMN), SOLDADO MOISÉS (PSB) e TERESA LEITÃO (PT) para se fazerem presentes à reunião a ser realizada às dez horas (10:00 hs), do dia 30 de maio de 2006, no Plenarinho III, localizado no segundo andar do Anexo I desta Assembléia Legislativa – Edifício Senador Nilo Coelho, onde estarão em pauta as seguintes matérias:

DISTRIBUIÇÃO:

**I) PROJETOS DE LEI ORDINÁRIA:**

**1) Projeto de Lei Ordinária nº 1317/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Cria a Unidade Técnica Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária – APEVISA, e dá outras providências).
**2) Projeto de Lei Ordinária nº 1318/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Altera a Estrutura Organizacional da Secretaria de Defesa Social, e dá outras providências).
**3) Projeto de Lei Ordinária nº 1319/2006**, de autoria do Deputado Roberto Leandro (Ementa: Declara de utilidade pública a Associação de Apoio à Criança e Adolescente Rua da Linha Massangana e dá outras providências).
**4) Projeto de Lei Ordinária nº 1320/2006**, de autoria do Deputado Augusto Coutinho (Ementa: Denomina “Prefeito Humberto Cavalcanti”, o viaduto sobre a BR 232, localizado no Município de São Caetano, Agreste Central do Estado de Pernambuco).
**5) Projeto de Lei Ordinária nº 1322/2006**, de autoria do Tribunal de Contas (Ementa: Fixa o subsídio do Procurador Geral, do Subprocurador Geral, do Procurador Geral Adjunto e dos Procuradores do Ministério Público de Contas e estende ao Procurador Geral do Ministério Público de Contas a parcela indenizatória prevista na Lei Complementar Estadual nº 12, de 27.12.1994, que dispõe sobre a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público de Pernambuco).
**6) Projeto de Lei Ordinária nº 1323/2006**, de autoria do Tribunal de Contas (Ementa: Fixa o subsídio do Auditor Geral e dos Auditores Substitutos de Conselheiros do Estado de Pernambuco).

**II) EMENDAS, SUBEMENDAS E SUBSTITUTIVOS:**

**1) Emenda Modificativa nº 01**, de autoria do Deputado Geraldo Coelho (Ementa: Modifica o Artigo 1º do Projeto de Lei nº 1308/2006 de autoria do Poder Executivo), ao **Projeto de Lei Ordinária nº 1308/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Cria cargos no Quadro Permanente de Pessoal da Universidade de Pernambuco, e dá outras providências).

DISCUSSÃO:

**I) PROJETOS DE LEI ORDINÁRIA:**

**1) Projeto de Lei Ordinária nº 1280/2006**, de autoria do Deputado Marcantônio Dourado (Ementa: Proibe o uso do leite em pó, na merenda escolar, em todos os Municípios onde exista oferta regular do leite pasteurizado dos tipos B ou C, e estabelecem outras providencias.).

**Relator Deputado Alf**

**2) Projeto de Lei Ordinária nº 1291/2006**, de autoria dos Deputados Raimundo Pimentel e Bruno Rodrigues (Ementa: Altera a Lei nº 12.882, de 20 de setembro de 2005).

**Relator Deputado Pedro Eurico**

**3) Projeto de Lei Ordinária nº 1304/2006**, de autoria da Deputada Ana Rodovalho (Ementa: Disciplina sobre a participação de empresas em Licitações Públicas Estaduais para emissão de passagens terrestres e/ou aéreas e correlatos). **Relator Deputado Alf**

**4) Projeto de Lei Ordinária nº 1307/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a conceder o direito de uso de 03 (três) áreas de imóvel público, mediante prévias licitações, nos termos do artigo 4º, §1º da Constituição do Estado, e artigo 2º da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações, e dá outras providências).

**Relatora Deputada Jacilda Urquisa**

**5) Projeto de Lei Ordinária nº 1308/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Cria cargos no Quadro Permanente de Pessoal da Universidade de Pernambuco, e dá outras providências.). **Relator Deputado Ciro Coelho**

**5.1) Emenda Modificativa nº 01**, de autoria do Deputado Geraldo Coelho (Ementa: Modifica o Artigo 1º do Projeto de Lei nº 1308/2006 de autoria do Poder Executivo), ao **Projeto de Lei Ordinária nº 1308/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Cria cargos no Quadro Permanente de Pessoal da Universidade de Pernambuco, e dá outras providências).

**Proposição em distribuição**

**6) Projeto de Lei Ordinária nº 1309/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Cria a Secretaria de Turismo - SETUR, e dá outras providências). **Relator Deputado Augusto Coutinho**

**7) Projeto de Lei Ordinária nº 1310/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Dispõe sobre a divulgação em estabelecimentos públicos dos crimes e das penas relativas à prática da exploração sexual de crianças e adolescentes no âmbito do Estado de Pernambuco, e dá outras providências).

**Relatora Deputada Jacilda Urquisa**

**8) Projeto de Lei Ordinária nº 1311/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Abre crédito especial ao Orçamento Fiscal do Estado, relativo ao exercício de 2006, e dá outras providências). **Relator Deputado Ciro Coelho**

**9) Projeto de Lei Ordinária nº 1312/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Abre crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado, relativo ao exercício de 2006, e dá outras providências).

**Relator Deputado Augusto Coutinho**

**10) Projeto de Lei Ordinária nº 1313/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Autoriza o Estado de Pernambuco a conceder o direito de uso de imóvel público, mediante prévia licitação, nos termos do artigo 4º, § 1º da Constituição do Estado, e artigo 2º da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas alterações posteriores).

**Relator Deputado Pedro Eurico**

**11) Projeto de Lei Ordinária nº 1314/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Concede Pensão Especial). **Relatora Deputada Jacilda Urquisa**

**12) Projeto de Lei Ordinária nº 1315/2006**, de autoria do Governador do Estado (Ementa: Concede Pensão Especial). **Relator Deputado Alf**

**II) PROJETOS DE RESOLUÇÃO:**

**1) Projeto de Resolução nº 948/2005**, de autoria do Deputado Sérgio Leite (Ementa: Institui no calendário da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco a realização de Seminário Estadual da Cultura do Poder Legislativo).

**Relator Deputado Pedro Eurico**

Recife, 26 de maio de 2006. Sala da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça.
<b>DEPUTADO BRUNO RODRIGUES</b> Presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça
<b>DEPUTADO RICARDO TEOBALDO</b> Presidente da Comissão de Defesa do Meio Ambiente
<b>DEPUTADO ROBERTO LEANDRO</b> Presidente da Comissão de Defesa da Cidadania

## COMISSÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE COMISSÃO DE DEFESA DA CIDADANIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA

Convocamos, nos termos do artigo 81, I e do artigo 120, caput do Regimento Interno da Assembléia Legislativa, os Deputados titulares da Comissão de Defesa do Meio Ambiente Dilma Lins (PFL) e Lourival Simões (PV), os suplentes Ana Rodovalho (PRTB), Henrique Queiroz (PP) e José Queiroz (PDT); os titulares da Comissão de Defesa da Cidadania Betinho Gomes (PPS) e Antônio Moraes (PSDB), os suplentes João Fernando Coutinho (PSB), Augusto Coutinho (PFL), Jacilda Urquisa (PMDB) e Pastor Cleiton Collins (PSC); os Deputados Ceça Ribeiro (PSB), titular da Comissão de Defesa do Meio Ambiente e da Comissão de Defesa da Cidadania, Pedro Eurico (PSDB), titular da Comissão de Defesa da Cidadania e suplente da Comissão de Defesa do Meio Ambiente e Isaltino Nascimento (PT), suplente da Comissão de Defesa do Meio Ambiente e da Comissão de Defesa da Cidadania, para se fazerem presentes à Audiência Pública Conjunta a ser realizada às 09h30 (nove horas e trinta minutos) do dia 31 de maio de 2006, no auditório localizado no 6º andar do anexo I ao Palácio Joaquim Nabuco, com o objetivo de discutir problemas relacionados ao abastecimento d’água e saneamento na Região Metropolitana e em outros municípios do Estado, assim como também as relações de trabalho entre a COMPESA e o os trabalhadores representados pelo Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco.

Recife, 24 de maio de 2006.

**DEPUTADO RICARDO TEOBALDO**  
Presidente da Comissão de Defesa do Meio Ambiente

**DEPUTADO ROBERTO LEANDRO**  
Presidente da Comissão de Defesa da Cidadania

público gratuito em todo o Estado, as 1200 vagas do curso de Cabos e 300 para o Curso de Sargentos, além da definição da Lei de Promoções para o Corpo de Bombeiros. Os Policiais querem e gostam de trabalhar, mas precisam urgente de melhores condições para atuar em prol da sociedade.

Ontem mesmo, ouvi de colegas aqui no Plenário, que os opositoristas são partidários do “quanto pior, melhor”. Eu não concordo, pois como Policial Militar, parlamentar, e cidadão, acredito que todos aqui desejam a melhora da Segurança em Pernambuco. Não se faz Segurança Pública discriminando as Associações e Sindicatos de representantes dos profissionais. Segurança Pública se faz, sim, com união de todos. Governo, Parlamento, Poder Judiciário, Ministério Público, ONGs, Movimento de Direitos Humanos, Associações, Sindicatos, e a População.

Tenho dito, Senhor Presidente!

#### PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO SOLDADO MOISÉS na reunião do dia 23 de maio de 2006.

Senhor Presidente,  
Senhoras Deputadas,  
Senhores Deputados,  
Senhores Presentes:

Já não bastavam os milhões gastos em excesso, ainda mais essa, o uso de pessoal com desvio de função. PMs escalados para trabalhar nos pontos de blitze da *Operação Aliança*, projeto recém – lançado pela Secretaria de Defesa Social, estão sendo obrigados a distribuir panfletos com propaganda do Governo do Estado.

Em vez de abordar os veículos para fiscalizar e garantir a segurança da população, os policiais estão “panfletando”, sendo claramente desviados de função. O fato até virou motivo de piada entre a tropa que está chamando a Operação Aliança de “Operação Flanelinha”.

Diante da gravidade das denúncias, uma equipe da Associação de Cabos e Soldados foi às ruas para constatar o absurdo, fotografando e recolhendo alguns panfletos como prova material. Durante os flagrantes, a Associação recebeu outras denúncias quanto a precariedade da estrutura oferecida aos PMs.

Para se ter uma idéia, eles são obrigados a passarem horas em pé, sem direito a tomar água e as blitzes estão em locais sem banheiro, fazendo com que muitos PMs sejam obrigados a fazerem as necessidades fisiológicas em matagais, pondo em risco às próprias vidas e à saúde.

Estamos levando o caso ao Ministério Público e cobramos uma providência urgente do Secretário de Defesa Social, Dr. Rodney Rocha, e do Governador Mendonça Filho.

Tenho dito, Senhor Presidente!

#### PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO SOLDADO MOISÉS NA REUNIÃO DO DIA 15 DE MAIO DE 2006.

Senhor Presidente,  
Senhoras Deputadas,  
Senhores Deputados,  
Senhores Presentes:

**É com imensa satisfação que nos reunimos nesta tarde para homenagear os profissionais da Enfermagem que atuam em Pernambuco. A profissão surgiu do desenvolvimento e evolução das práticas de saúde ao longo da história e foram as primeiras formas de prestação de assistência.**

**No primeiro estágio da civilização, estas ações garantiram ao homem a manutenção da sobrevivência, estando na sua origem, associada à prática de cuidar dos grupos nômades primitivos, de acordo com os conhecimentos científicos e teológicos.**

**A organização da Enfermagem na Sociedade Brasileira começa no período colonial e vai até o final do século 19. A profissão surge como uma simples prestação de cuidados aos doentes, realizada por um grupo formado, na sua maioria, por escravos, que nesta época, trabalhavam nos domicílios. Desde o princípio da colonização, foi incluída a abertura das Casas de Misericórdia, que tiveram origem em Portugal.**

**Na Colonização Brasileira, merece destaque o trabalho do Padre José de Anchieta, que não se limitou ao ensino de ciências e catequese. Foi além. Atendia aos necessitados, exercendo atividades de enfermeiro. Em seus escritos, encontramos estudos de valor sobre o Brasil, seus primitivos habitantes, clima e as doenças mais comuns.**

**Também não se pode deixar de falar em Anna Nery, a “mãe dos brasileiros”. Essa baiana de Cachoeira, que voluntariamente se incorporou ao Exército Brasileiro durante a Guerra do Paraguai, arriscou a própria vida para atender aos feridos, o que a tornou uma matriarca da Enfermagem em nosso País.**

**Hoje, os profissionais da Enfermagem estão consolidados no mercado de trabalho como a profissão da área de saúde que possui o maior número de profissionais em atividade. São aproximadamente 900 mil homens e mulheres que dedicam suas vidas para salvar vidas alheias.**

**Podemos, ainda, afirmar que os enfermeiros são os grandes responsáveis pelo sucesso do Programa Saúde da Família em cujas equipes participam com dois terços dos membros. Esta responsabilidade é extrema, uma vez que o PSF é uma medida adotada na direção de se implantar a saúde preventiva, única forma de extinguir o modelo curativo, socialmente perverso e economicamente insustentável.**

**Amigas e amigos enfermeiros, como parlamentar da Casa de Joaquim Nabuco, afirmo que, fortalecendo os profissionais de Enfermagem, asseguraremos a prestação do serviço de saúde de qualidade à nossa sociedade. Muito obrigado!**

#### PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TERESA LEITÃO NA REUNIÃO SOLENE DO DIA 02 DE MAIO DE 2006.

Sessão Solene – 25 anos do SOS CORPO

O ano era o de 1986. O Brasil começava a sair lento e gradualmente dos anos de chumbo da ditadura militar. Marcas profundas, cicatrizes dolorosas e um forte desejo de reconstruir o país. É neste ano e nesse cenário que nasce o SOS Corpo. Trazia como herança o vigoroso e surpreendente movimento feminista que trilhou seus caminhos no final do século XIX, início do século XX, e chegou a década de 60 ganhando as ruas e se consolidando como legítimo representante da luta pelos direitos das mulheres.

Ao levantar bandeiras com o direito ao voto e à eleição, à igualdade de salários com os homens e à proteção contra os abusos no ambiente de trabalho (como o assédio sexual), o movimento feminista contribuiu sistematicamente para tornar o Brasil um país mais democrático, superando sua origem autoritária.

Quando a efervescência mundial em torno das liberdades civis e da igualdade de direitos chega a seu ápice, no final da década de 60, encontra um Brasil oprimido pelo regime militar. Ao final da década de 70, o movimento feminista se torna uma das vozes mais importantes na luta pela anistia. O exílio também acaba por influenciar o feminismo ao colocar as feministas em contato com a Europa e os Estados Unidos.

Já no período posterior, na redemocratização, o dilema passou a ser: aderir ou não aos espaços políticos legítimos alcançados pela via eleitoral. Nesse período destacaram-se a atuação do Conselho Nacional do Direito da Mulher (CNDM) e a forte pressão feita junto à Assembléia Constituinte, que resultou em grandes avanços legislativos.

Foi portanto nesse contexto que em 1981 um grupo de mulheres fundou uma organização que se chamou SOS Corpo - Grupo de Saúde da Mulher. Militantes do movimento feminista, profissionais de diversas áreas, trabalhando em lugares diversos, queriam naquele momento inventar uma outra forma de conciliar as motivações políticas com as vidas profissionais. Mais do que isso: queriam trabalhar as questões sociais com outras mulheres, experimentar novos meios de educação popular para a cidadania, produzir conhecimento e criar experiências alternativas, construir novos direitos que garantissem a liberdade e a igualdade para as mulheres, considerando a pobreza das mulheres como questão principal para as estratégias da ação institucional.

O SOS CORPO - Instituto Feminista para a Democracia, como passou a ser recentemente chamado, é uma organização que, guardando os compromissos de sua origem, tem como missão contribuir para a construção da democracia no país, defendendo a igualdade de gênero com justiça social. Sediado em Pernambuco, no Nordeste brasileiro, o SOS Corpo atua na defesa dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, que ampliam a cidadania das mulheres e fazem avançar a transformação social. Participa intensamente dos movimentos nacionais e internacionais pela superação de todas as formas de injustiça, discriminação e exploração social que historicamente têm marcado a vida das mulheres. Também integra-se aos movimentos de resistência e de lutas que se opõem às forças políticas, ideológicas e intelectuais que promovem a mercantilização da vida, dos bens culturais e naturais e sustentam os sistemas econômico e social, produtores de desigualdades.

Em 2006, o SOS Corpo completa 25 anos. Trata-se de um projeto feminista que, iniciando-se na década de 80 como um coletivo militante, hoje se consolida em um instituto onde a educação e a pesquisa estruturam o trabalho e a intervenção social e sustentam em vários sentidos a ação política: seja como equipe de trabalhadoras, mas também porque todas as dinâmicas de trabalho desenvolvidas são compreendidas como sustentação à ação dos movimentos sociais, em particular, dos movimentos de mulheres.

Reafirmar o feminismo 25 anos depois da fundação do SOS Corpo é comprometer-se com o seu caráter libertário e com sua ousadia de romper com a ordem estabelecida na direção da radicalização da democracia voltada para a transformação social. Assim, a práxis institucional enfrenta as desigualdades partindo do reconhecimento de que as dimensões de gênero, raça e classe estruturam as relações sociais que sustentam essas desigualdades e afirmando que a organização das mulheres em movimentos é fator fundamental para se avançar a luta por democracia com justiça social.

Portanto, hoje é um dia especial para refletirmos sobre essa história que completa 25 anos e foi escrita com muita resistência, garra, desafios, vitórias, conquistas e alegrias.

A Assembléia Legislativa de Pernambuco, no seu dever de repercutir fatos relevantes para a sociedade, não poderia deixar de comemorar essa data, acatando, por unanimidade o nosso requerimento. O SOS CORPO agora também registra nesta Casa a sua história.

História construída com sensibilidade, coragem e ousadia por Fátima dos Santos, Fátima Florêncio, Socorro Silva, Betânia Ávila, Ana Paula Portella, Eleny Xavier, Márcia Laranjeira, Sílvia Camurça, Edileuza Duque, Carla Batista, Solange Rocha, Fátima Ferreira, Taciana Gouveia, Angela Nascimento, Adriana Buarque, Caline Nascimento, Verônica Amorim, Simone Santos, Ana Paula de Santana, Joana Santos, Carmen Sílvia, Verônica Ferreira, Sheila Bezerra, Áurea Araújo, Suzana Oliveira e Almani Vasconcelos.

Parabéns ao SOS CORPO – Instituto Feminista para a Democracia que tão bem compreende nossas dores, nossas cores, nosso coração e nosso corpo de mulher. Que contribui com as mulheres pernambucanas e brasileiras, carregando e embalando a esperança de construção de uma sociedade de homens e mulheres livres que respeitam a diversidade sexual, étnica, religiosa e filosófica. Com a construção de uma sociedade que respeite direitos, descortine novos horizontes de vida para as pessoas, socializando as riquezas e afirmando felicidade para todas as pessoas.

O SOS CORPO é parte desse sonho que um dia havemos de conquistar

## ESTRUTURA PARLAMENTAR DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

### MESA DIRETORA:

DEPUTADO ROMÁRIO DIAS	-	PRESIDENTE
DEPUTADO ETTORE LABANCA	-	1º VICE - PRESIDENTE
DEPUTADO RAIMUNDO PIMENTEL	-	2º VICE - PRESIDENTE
DEPUTADO JOÃO NEGROMONTE	-	1º SECRETÁRIO
DEPUTADO GUILHERME UCHÓA	-	2º SECRETÁRIO
DEPUTADO SÉRGIO LEITE	-	3º SECRETÁRIO
DEPUTADA CARLA LAPA	-	4º SECRETÁRIO

### LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS

#### GOVERNO

DEPUTADO PEDRO EURICO	-	LÍDER
DEPUTADO HENRIQUE QUEIROZ	-	VICE-LÍDER

#### OPOSIÇÃO

DEPUTADO ISALTINO NASCIMENTO	-	LÍDER
DEPUTADO AUGUSTO CÉSAR	-	VICE - LÍDER

#### PFL (11 MEMBROS)

DEPUTADO AUGUSTO GOUTINHO	-	LÍDER
DEPUTADO CIRO COELHO	-	1º VICE - LÍDER
DEPUTADO ELIAS LIRA	-	2º VICE - LÍDER

#### PSDB (06 MEMBROS)

DEPUTADO BRUNO ARAÚJO	-	LÍDER
DEPUTADO ANTÔNIO MORAES	-	VICE-LÍDER

#### PTB (06 MEMBROS)

DEPUTADO IZAÍAS RÉGIS	-	LÍDER
DEPUTADA MALBA LUCENA	-	VICE-LÍDER

#### PMDB (05 MEMBROS)

DEPUTADA JACILDA URQUISA	-	LÍDER
DEPUTADO RAUL HENRY	-	VICE - LÍDER

#### PT (04 MEMBROS)

DEPUTADA TERESA LEITÃO	-	LÍDER
DEPUTADO ROBERTO LEANDRO	-	VICE-LÍDER

#### PSB (05 MEMBROS)

DEPUTADO AGLAILSON JÚNIOR	-	LÍDER
DEPUTADO SOLDADO MOISÉS	-	VICE-LÍDER

#### PMN (02 MEMBROS)

DEPUTADO SILVIO COSTA	-	LÍDER
-----------------------	---	-------

#### PP (02 MEMBROS)

DEPUTADA ANA CAVALCANTI	-	LÍDER
-------------------------	---	-------

#### PDT (02 MEMBROS)

DEPUTADO JOSÉ QUEIROZ	-	LÍDER
-----------------------	---	-------

#### PPS (01 MEMBRO)

DEPUTADO BETINHO GOMES	-	LÍDER
------------------------	---	-------

#### PL (01 MEMBRO)

DEPUTADO SEBASTIÃO OLIVEIRA JÚNIOR	-	LÍDER
------------------------------------	---	-------

#### PC DO B (01 MEMBRO)

DEPUTADO NELSON PEREIRA	-	LÍDER
-------------------------	---	-------

#### PSC (01 MEMBRO)

DEPUTADO PASTOR CLEITON COLLINS	-	LÍDER
---------------------------------	---	-------

#### PV (01 MEMBRO)

DEPUTADO LOURIVAL SIMÕES	-	LÍDER
--------------------------	---	-------

#### PRTB (01 MEMBRO)

DEPUTADA ANA RODOVALHO	-	LÍDER
------------------------	---	-------